

## ÁREA: Ciências Contábeis

### COOPERATIVAS AGROINDUSTRIAIS DO PARANÁ: um estudo do valor gerado e formas de distribuição

DITKUN, Andréia<sup>1</sup>  
SANTOS, Jéssica da Silva dos<sup>2</sup>  
TIERLING, Isielli Mayara Barzotto M.<sup>3</sup>

#### Introdução

A Demonstração do Valor Adicionado - DVA passou a ser uma obrigatoriedade para empresas de capital aberto a partir do ano de 2008, através da aprovação da lei 11.638/07 e também com o Pronunciamento Técnico CPC 09 aprovado neste mesmo ano (CPC, 2008).

O objetivo da DVA, de acordo com Neves e Viceconti (2002), indica que toda e qualquer empresa que estando em produção, gera riqueza, com isso se analisa os valores pagos em títulos ou a terceiros na aquisição de produtos, mercadorias e serviços fazendo entre eles a diferença com o valor de venda. Analisando a DVA, verifica-se no seu início que o valor pago a terceiros diminui em relação à compra de mercadorias, serviços e materiais para consumo administrativo. A transferência da riqueza na parte inferior da DVA demonstra sua real distribuição entre pagamento de impostos ou até mesmo do capital de terceiros.

Nesse contexto buscaremos informações que servirão de base para uma análise das 5 maiores cooperativas agroindustriais do Paraná, segundo classificação da Revista Exame - Maiores e Melhores da Editora Abril (EXAME, 2015).

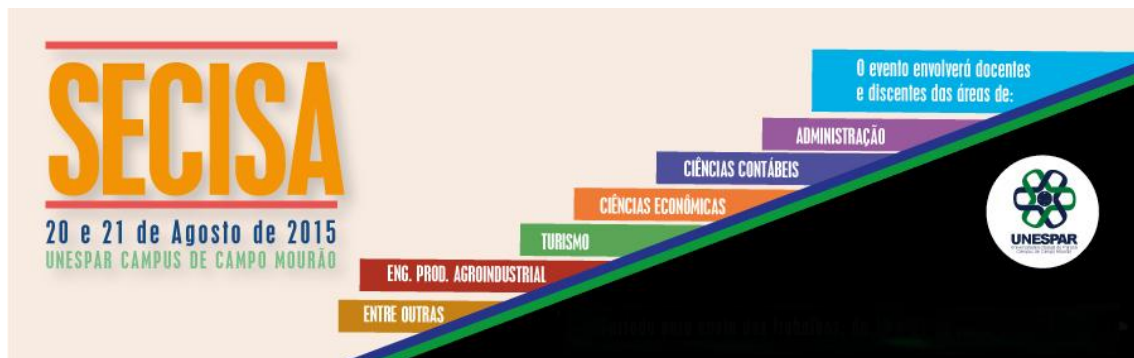
#### Caracterização da pesquisa

As cooperativas agroindustriais ocupam uma posição de destaque na economia do estado do Paraná, com números expressivos ao volume de produção comercializado,

<sup>1</sup> Ciências Contábeis, UNESPAR Campus Campo Mourão, andreiaditkun@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Ciências Contábeis, UNESPAR Campus Campo Mourão, jecika\_dj\_dj\_@hotmail.com.

<sup>3</sup> Docente do Colegiado de Ciências Contábeis, UNESPAR Campus Campo Mourão, professora.isi@gmail.com.



número de associados, exportação de produtos industrializados e empregos gerados. Para tanto, foram identificadas cinco cooperativas paranaense, que desenvolvem atividades agroindustriais, com a finalidade de analisar por meio da DVA, exercício 2014, quais foram os resultados econômicos gerados que contribuíram para o crescimento econômico da sociedade em geral.

### **Problema e objetivos da pesquisa**

A DVA tem como objetivo demonstrar o montante da riqueza gerada pela entidade e a forma como foi distribuída entre os diversos setores que contribuíram direta ou indiretamente para sua geração. Com isso, este trabalho busca responder a seguinte pergunta de pesquisa: *De que forma o valor gerado pelas cooperativas agroindustriais do Estado do Paraná foi distribuído durante o exercício de 2014?*

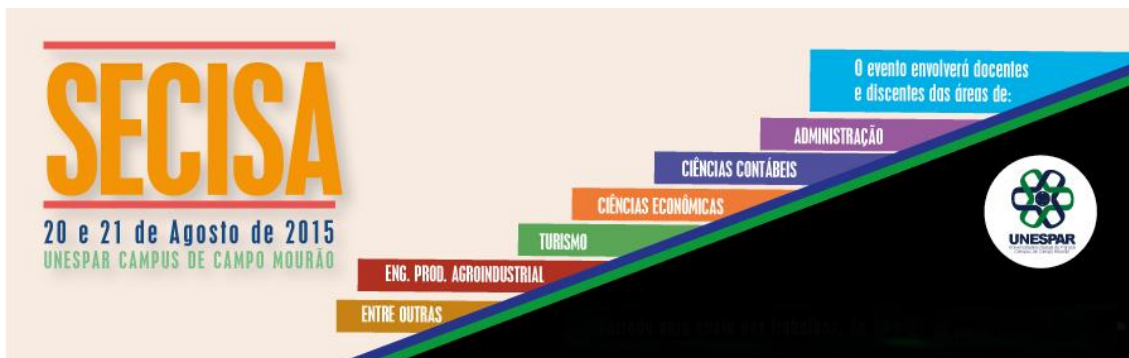
O objetivo deste trabalho é analisar a DVA/2014 das cinco cooperativas selecionadas, a fim de demonstrar o montante da riqueza gerada pelas entidades e como foram distribuídas em seus diversos setores, bem como o seu retorno para a sociedade.

Os objetivos específicos são:

- 1) Identificar quem são as 5 maiores cooperativas agroindustriais do paraná, de acordo com o ranking das maiores e melhores;
- 2) Verificar qual o montante de riqueza gerada pelas entidades;
- 3) Analisar quais percentuais de riqueza gerada retornou a própria entidade;
- 4) Analisar quais percentuais da riqueza gerada foi distribuída entre os cooperados e a sociedade;
- 5) Evidenciar de que forma o valor gerado pelas cooperativas agropecuárias contribuiu para o crescimento do estado do Paraná.

### **Justificativa**

Uma das razões na abordagem do tema é demonstrar de forma clara e objetiva a importância das cooperativas para a sociedade. Possibilita identificar qual o retorno que traz a seus cooperados e também na perspectiva de desenvolvimento da região onde estão inseridas. Considerando o Paraná, que tem seu crescimento pautado na agricultura,



é ressaltada a contribuição das cooperativas agroindustriais na geração de empregos e desenvolvimento.

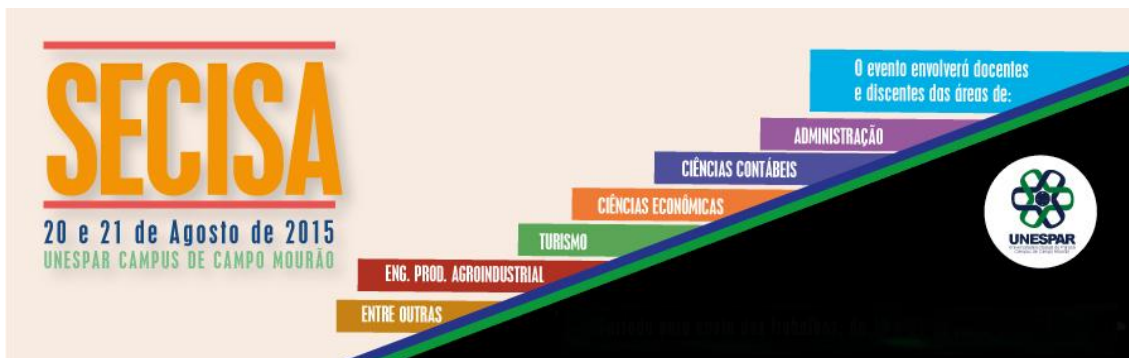
O tema cooperativa agroindustrial do Paraná: estudo do valor gerado e formas de distribuição é bastante discutido na comunidade acadêmica, por mostrar a geração de riqueza, contribuição em impostos, crescimento de mercado, havendo um grande interesse sobre o assunto. O interesse em estudá-lo provém por se tratar de cooperativas agroindustriais, já que nossa região e estado tem como principal fonte de crescimento voltada ao campo. O estudo contribuiu para o crescimento enquanto acadêmicos de Ciências contábeis, no sentido de que parte do curso é voltado às empresas, pagamentos de tributos, leis que norteiam o funcionamento possibilitando um aprofundamento em termos de conhecimento na prática.

De acordo com os dados publicados pela Revista Exame (EXAME, 2015), no setor da agroindústria, dentre o ranking das Maiores e Melhores Cooperativas do Ramo em termos de lucratividade destacam-se no Paraná: 1ª Coamo, 2ª Copacol, 3ª Cocamar, 4ª C Vale e 5ª Cooperativa Agrária, destacando também entre as maiores do Brasil no ano de 2014.

### Referencial teórico

**Cooperativa:** o termo “Cooperativa” define uma associação de pessoas que possuem interesses em comum e são economicamente organizadas de forma democrática. Segundo CoopInCor (2015) “‘Participação democrática’, ‘solidariedade’, ‘independência’ e ‘autonomia’ são os pilares do Cooperativismo, sistema consagrado no mundo todo que tem como fundamento o ser humano e não o lucro”.

O cooperativismo teve origem na Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra, no século XVIII. Entre a classe operária surgiram líderes que constituíram associações de caráter assistencial. A partir dessa experiência, os trabalhadores buscaram novas formas de driblar as dificuldades que afligiam toda a população perante o rigoroso capitalismo da época. Nascia então a organização formal chamada de cooperativa. No Brasil, a cooperação surgiu com o Movimento Cooperativista Brasileiro, no final do século XVIII. As cooperativas rurais tomaram impulso a partir de 1906, fundadas por



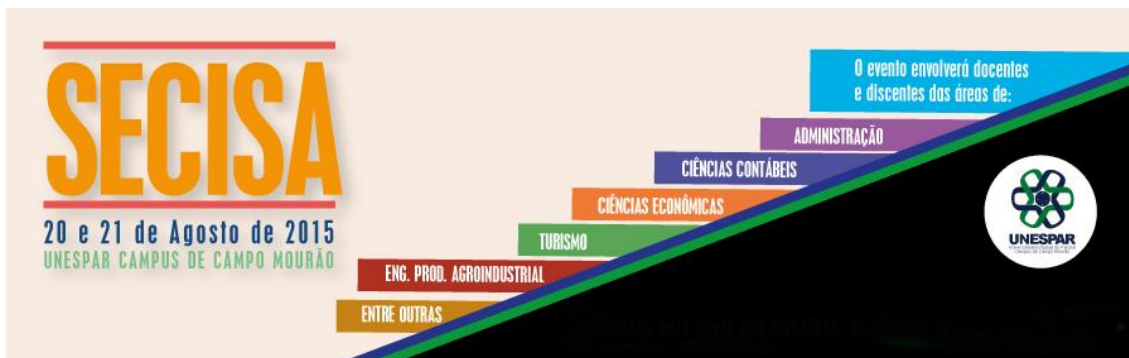
imigrantes alemães e italianos, que trouxeram de seus países o costume do trabalho associativo e a experiência de atividades familiares comunitárias, que os motivaram a organizar-se em cooperativas (COOPINCOR, 2015; PORTAL BAIANO DE COOPERATIVAS, 2015).

Ao contrário da atividade mercantil, o cooperativismo não visa o lucro e nem o acúmulo do capital. Estes princípios, originados das normas criadas pela primeira cooperativa de Rochdale, são mantidos atualmente pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) (COOPINCOR, 2015; PORTAL BAIANO DE COOPERATIVAS, 2015).

Conforme apontado pelo Portal Baiano de Cooperativas (2015), os sete princípios do cooperativismo são: 1º - Adesão voluntária e livre; 2º - Gestão democrática; 3º - Participação econômica dos membros; 4º - Autonomia e independência; 5º - Educação, formação e informação; 6º - Intercoperação; 7º - Interesse pela comunidade.

**DVA:** possui como finalidade mensurar o valor da riqueza gerada pela companhia e sua distribuição entre empregados, tributos e acionistas, assim como a parcela da riqueza não distribuída. Os critérios para elaboração e apresentação da DVA são estabelecidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), através do pronunciamento N° 09 (CPC, 2008). Segundo Gallizzo (apud Cosenza, 2003), define-se DVA como: uma informação econômico-financeira de natureza histórica, evidenciando a circulação do patrimônio e o valor econômico gerado pelas entidades durante certo período. Divulga a geração de valor produzido pela entidade, mediante suas próprias atividades, e a retribuição aos componentes econômicos que formaram esse valor.

De acordo com a regulamentação do CPC 09, a DVA publicada ao final de cada exercício social é parte integrante das demonstrações contábeis, sua apresentação é obrigatória somente para as companhias de capital aberto. Deve ser estruturada da seguinte forma: 1) receitas; 2) insumos adquiridos de terceiros; 3) valor adicionado bruto; 4) retenções; 5) valor adicionado líquido produzido pela entidade; 6) valor adicionado recebido em transferência; 7) valor adicionado total a distribuir; e, 8) distribuição do valor adicionado.

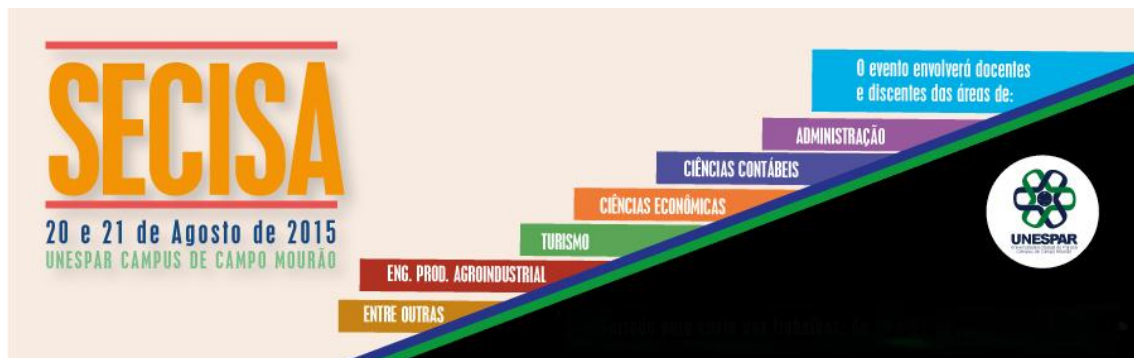


### Procedimentos metodológicos

A pesquisa é de caráter qualitativo baseada em evidências através das demonstrações contábeis. Os dados foram coletados por meio de pesquisa documental, fundamentando-se nas 05 maiores cooperativas agroindustriais do estado do Paraná 2014. Para as que não possuem a DVA em suas demonstrações contábeis usou-se a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) para elaborá-las, obtendo-se assim as 5 DVAs utilizadas na pesquisa. Para alcançar os objetivos utilizou-se da pesquisa descritiva, que segundo Gil (2008), proporciona “descrever as características de determinadas populações ou fenômenos”, buscando dados apresentados nas DVAs/2014. Caracterizando-a como um estudo de caso. Foram levantados dados para comparações, vendas: no caso da Coamo obteve um crescimento anual de 1,4%, Copacol 14,6%, Cocamar 1,9%, C. Vale 5,4% e Coop. Agrária com 9,8%; Quanto ao número de funcionários: Coamo com 6.727 funcionários, Copacol 8.350, Cocamar 2.436, C. Vale 6.360, e Coop. Agrária com 1.169, estes são alguns dados parciais que se encontram na pesquisa realizada.

### Conclusão

Diante do trabalho apresentado, o cooperativismo é uma doutrina fundamentada na união de pessoas em busca da prosperidade conjunta e seu objetivo está voltado às pessoas e não ao lucro. Conforme evidenciado, as Cooperativas Agroindustriais, assim, como as demais de capital aberto têm como obrigatoriedade a publicação da Demonstração do Valor Adicionado em seus relatórios anuais, a DVA tem por finalidade guiar a empresa, indicando o que deve ser verificado com maior ênfase, reforçando a credibilidade dos resultados encontrados. Para tanto, o presente artigo buscou expandir o estudo do valor gerado e formas de distribuição das cinco maiores Cooperativas Agroindustriais do Estado do Paraná. Chegando assim no resultado do seu valor de retorno para a sociedade. Os resultados apresentados ainda possuem caráter parcial em relação aos objetivos desta pesquisa.



## Referências

COOPINCOR. **O que é cooperativismo**. Disponível em <<http://www.coopincor.com.br/index.php/cooperativismo/o-que-e-cooperativismo>>. Acesso em 15 jul. 2015.

Cosenza, José Paulo. A eficácia informativa da demonstração do valor adicionado. **Revista Contabilidade Financeira**, out, 2003, vol.14, n. spe, p. 07-29. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v14nspe/v14nspea01.pdf>>. Acesso em 11 jul. 2015.

CPC. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 09**. 2008. Disponível em [http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/175\\_CPC\\_09.pdf](http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/175_CPC_09.pdf). Acesso em 24 jul. 2015.

EXAME. Revista Exame. **As melhores empresas do Brasil em 2014**. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/negocios/melhores-e-maiores/2014/>>. Acesso em: 18 jul. 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NEVES, Silvério das, VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras**. 11ª edição, São Paulo: Frase Editora, 2002.

PORTAL BAIANO DE COOPERATIVAS. **História do cooperativismo**. Disponível em <<http://www.bahiacooperativo.coop.br/historia-do-cooperativismo>>. Acesso em 15 jul. 2015.